

ECONOMIA

Fazenda Manso no Negage tem boas colheitas de milho

8 de Junho, 2017

A fazenda Barragem do Manso, do Negage, obteve uma colheita de 2.310 toneladas de milho na presente campanha agrícola, iniciada em Setembro, indicam projecções preliminares avançadas ontem à Angop pelo gestor da empresa projecto, Renato Araújo.



Agricultores adoptam a produção de cereais como milho graças aos estímulos institucionais

Fotografia: Francisco Bernardo |Edições Novembro

A fazenda possui uma área de 330 hectares plantada com milho que se encontra em fase de colheita, esperando-se uma produção de sete toneladas por hectare, algo que garante uma oferta excepcional para o Uíge.

Uma outra área de 220 hectares produz em regime experimental soja de diversas variedades oriundas do Brasil, o projecto que é consolidado na campanha que vai de Setembro a meados de 2018, com o incremento da produção dos dois cereais, para o que já foram feitos investimentos nos domínios da preparação, melhoramento dos solos e adubação.

A fazenda tem um espaço de dois hectares de estufas, onde são produzidas hortaliças como tomate, cenoura, beringela, pepino, alho e batata rena.

O empreendimento, situado a 37 quilómetros da cidade do Uíge, é desde que começou a funcionar, há mais de seis anos, um dos maiores projectos agro-pecuários daquela província e conta com uma força de trabalho de 99 trabalhadores, entre os quais se incluem engenheiros agrónomos, técnicos de máquinas, quadros administrativos e outros auxiliares de produção.

Números do Ministério da Agricultura disponíveis no *Jornal de Angola* indicam que a produção angolana de milho ascendeu, na época de 2015 a 2016, para 2,238 milhões de toneladas, mais 360.151 toneladas que na campanha anterior, quando a colheita atingiu 1,878 milhões de toneladas. Na campanha passada, o segmento dos cereais destacou-se na colheita de 55.288 toneladas de massambala, contra 49.193 da campanha anterior,

e de 43.057 toneladas de massango, face às 38.603 toneladas da campanha de 2014 a 2015).

No mesmo período, a produção de arroz registou uma baixa de 8.330 toneladas, com a colheita de 37 mil toneladas, face às 45.332 toneladas da campanha anterior. Com estas cifras, a colheita de cereais atingiu um total de 2.379.912 toneladas, superando os 2.016.565 da campanha de 2014 a 2015.

A produção de outras culturas, como a fileira de raízes e tubérculos, frutas, hortícolas, pecuária e café, assim como o sector florestal, também registou aumentos no período em análise, apontam os dados do Ministério da Agricultura.

Os estímulos concedidos pelo Governo angolano para apoiar a produção agrícola estão levar um significativo número de agricultores a adoptarem novas culturas, a expandirem e a diversificarem as áreas de cultivo, com reflexos positivos na produção de cereais, frutos e de hortícolas.